



Aprendizagem Conectada
Atividades Escolares e Tarefa Semanal
4ª semana



1º Ano/EM

Nome da Escola	
Nome do Estudante	
Ano/Ciclo	

Unidade

1

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

História

Povoamento da América¹.

A Pré-história americana, em princípio, foca suas discussões sobre o período em que os primeiros homens pré-históricos ocuparam nosso continente. Esse assunto conta com diferentes pesquisas que indicam datas que variam entre 20 e 35 mil anos atrás. Investigações científicas ainda mais recentes trabalham com um período de 50 mil anos atrás. Alguns cientistas trabalham com a hipótese de que a América, assim como os continentes africano e asiático, contava com populações próprias ou nativas. No entanto, a tese do autoctonismo não conta com afirmações materiais, pois ainda não foram encontrados fósseis humanos anteriores ao do Homo sapiens.

¹ As referências estão publicadas na aba das orientações.
<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

Secretaria Adjunta de Gestão Educacional - SAGE

Com isso, as correntes teóricas que defendem que grupos humanos teriam migrado de outros continentes para a América ganham maior destaque.

A teoria migratória acredita que os primeiros grupos humanos a chegar ao continente contavam com semelhanças físicas próximas das populações mongoloides e pré-mongoloides da Ásia.

A chegada desses povos à América aconteceu graças ao congelamento do Estreito de Bering, que separa o continente asiático da porção norte da América. Há cerca de 12 mil anos, o congelamento do Estreito e a baixa no nível das águas do Oceano Glacial Ártico permitiram a migração do homem pré-histórico asiático para a América.

Os defensores dessa tese migratória se embasam nos vestígios pré-históricos encontrados no sítio de Clóvis, localizado no Novo México (EUA). No entanto, essa tese sofre grande questionamento. Uma dessas suspeitas sobre a Teoria do Estreito de Bering aconteceu quando, em 1975, o fóssil de uma mulher foi encontrado na região de Lagoa Santa, situada no estado brasileiro de Minas Gerais. Apelidada de “Luzia”, o antigo fóssil tem uma datação equivalente a dos primeiros povos a ocuparem a América do Norte. Além disso, seus traços são negroides como os das populações do continente africano ou dos aborígenes australianos.

Baseado nessa descoberta revolucionária, a comunidade científica trabalha com uma terceira hipótese. De acordo com esses estudos, as populações que ocuparam primeiro o continente vieram de regiões do sul asiático, da Polinésia e da Oceania. Tais grupos humanos teriam se deslocado por meio de navegações feitas em embarcações de pequeno porte. Com o passar do tempo fixaram-se no litoral leste do continente americano e, posteriormente, buscado áreas pelo interior da América.

Sem chegar a um consenso final, as pesquisas arqueológicas e paleontológicas continuam na América. Cada dia, novas descobertas vão ampliando o debate sobre os povos formadores do nosso continente. Dessa forma, muitos vestígios pré-históricos americanos ainda esperam seu encontro com o homem contemporâneo.



Fósseis de Lagoa Santa (MG) com idade entre sete e onze mil anos: uma nova hipótese sobre a ocupação da América

Sugestões de vídeo: Niède Guidón e a origem do homem americano. Disponível em:

<<https://youtu.be/oX7oToVioC0?t=904>>. Acesso em: 24 abr. 2020.

Disponível em: https://youtu.be/w9aFF_38G-k?t=79. Acesso em: 24 abr. 2020.

Desafios - História

1. (ENEM 2006) Segundo a explicação mais difundida sobre o povoamento da América, grupos asiáticos teriam chegado a esse continente pelo Estreito de Bering há 18 mil anos. A partir dessa região, localizada no extremo noroeste do continente americano, esses grupos e seus descendentes teriam migrado, pouco a pouco, para outras áreas, chegando até a porção sul do continente. Entretanto, por meio de estudos arqueológicos realizados no Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí), foram descobertos vestígios da presença humana que teriam até 50 mil anos de idade.

Validadas, as provas materiais encontradas pelos arqueólogos no Piauí:

- a) comprovam que grupos de origem africana cruzaram o oceano Atlântico até o Piauí há 18 mil anos.
 - b) confirmam que o homem surgiu primeiramente na América do Norte e, depois, povoou os outros continentes.
 - c) contestam a teoria de que o homem americano surgiu primeiro na América do Sul e, depois, cruzou o *Estreito de Bering*.
 - d) confirmam que grupos de origem asiática cruzaram o *Estreito de Bering* há 18 mil anos.
- <http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

e) contestam a teoria de que o povoamento da América teria iniciado há 18 mil anos.

2. Sobre o fóssil denominado *Luzia*, encontrado em Lagoa Santa, no Brasil, é possível afirmar que:

a) Foi datado com aproximadamente 50 mil anos, tendo recebido esse nome como uma homenagem à pesquisadora homônima que liderou a expedição em Lagoa Santa.

b) Foi comprovado como uma farsa elaborada pelo naturalista Peter Lund.

c) Foi datado com aproximadamente 12.000 anos e recebeu tal nome como uma homenagem ao fóssil *Lucy*, considerado o fóssil de homínido mais antigo do mundo, encontrado na Tanzânia.

d) Não tem importância nenhuma para o estudo da ocupação humana do continente americano.

e) Tem importância apenas para quem se dedica ao estudo de arqueologia.

3. As discussões sobre o povoamento do continente americano estão relacionadas também com questões políticas. Um dos problemas de ordem política e cultural que estariam relacionados com essas discussões é:

a) a tese da superioridade do homem tropical, que se contrapõe à superioridade do homem africano.

b) a tese da impossibilidade da travessia do Estreito de Bering.

c) a tese da falsidade das pinturas arqueológicas da Serra da Capivara, no Piauí.

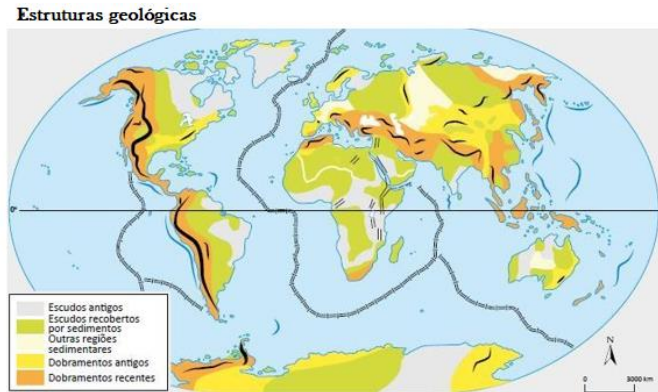
d) a tese do eurocentrismo, que, entre outras coisas, advoga a expansão da humanidade pelo mundo a partir do continente europeu.

e) a tese do povoamento reverso, que defende que o mundo todo foi povoado a partir dos povos americanos.

Geografia

Estruturas Geológicas - Aula 02

Como você pode constatar na aula anterior, as rochas se formam de maneiras diferentes, devido à ação dos agentes internos² e externos³ que agiram na Terra durante o tempo geológico. Desta maneira os minerais e rochas não estão distribuídos de forma uniforme na superfície da terrestre. Ou seja, a Terra não apresenta a mesma composição em todo a sua extensão. Desta forma conveniu-se a dividir a crosta terrestre em três tipos básicos de estruturas geológicas⁴: escudos antigos (maciços cristalinos), bacias sedimentares e dobramentos modernos. Sendo que cada uma delas apresenta características semelhantes, quanto ao tipo de rocha, origem e evolução.



Disponível em: <https://www.coladaweb.com/geografia/estrutura-geologica-da-terra>. Acesso em 26/04/2020

Observe na figura abaixo o perfil de um relevo com os três tipos básicos de estruturas:

FORMAÇÃO DAS ESTRUTURAS GEOLÓGICAS



Disponível em: <https://mastergeografia.wordpress.com/2017/05/25/litosfera>. Acesso em 26/04/2020

²São aqueles agentes de transformação do relevo que surgem ou agem de dentro da Terra (vulcanismo, tectonismo, dentre outros).

³São aqueles agentes de transformação que agem acima do relevo, ou seja, na superfície terrestre (Chuva, vento, dentre outros)

⁴Podemos definir estruturas geológicas como o conjunto de rochas de um lugar, e os processos geológicos por elas sofridos, dando a superfície deste lugar característica própria.

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

Escudos antigos e maciços cristalinos: são ricos em minerais metálicos, como ferro, cobre, ouro e urânio. Formados essencialmente por rochas magmáticas e metamórficas muito antigas, das eras Pré-Cambriana e Paleozoica, que sofreram forte processo erosivo. Apresentam-se desgastados e com baixas altitudes e aparecem de duas formas na litosfera; escudos ou crótons ou embasamento cristalinos. Essas formações estão presentes em vários continentes. São exemplos de escudos cristalinos, os escudos das Guianas, Brasileiro, Siberiano e Guineano.

A Serra dos Órgãos, no estado do Rio de Janeiro, é uma formação localizada em um escudo cristalino



Disponível em: <https://www.coladaweb.com/geografia/estrutura-geologica-da-terra>. Acesso em 26/04/2020

Bacias sedimentares: com o passar do tempo os escudos cristalinos sofrem a ação dos agentes externos e vão sendo erodidos. Os detritos ou sedimentos destas rochas são transportados pelo vento e pelas águas e depositados em áreas de depressões relativas ou absolutas existentes nas bordas dos escudos. Essas depressões (bacias) preenchidas com sedimentos que formam rochas sedimentares espessas ou estratificadas são denominadas de bacias sedimentares, ou seja, caracterizam-se por serem formadas a partir da deposição de sedimentos de outras rochas, que ao longo do tempo geológico, consolidam e transformam-se em formações rochosas. Elas se formaram principalmente nas eras Paleozoica e Mesozoica, mas ocorreram também na Era Cenozoica. Estas depressões são preenchidas com sedimentos que formam rochas. Temos, como exemplo de bacias sedimentares do Brasil, as Bacias Amazônica, do Meio-Norte do Pantanal. Essa estrutura geológica se associa a presença de combustíveis fósseis como petróleo, carvão mineral, gás natural e xisto betuminoso.

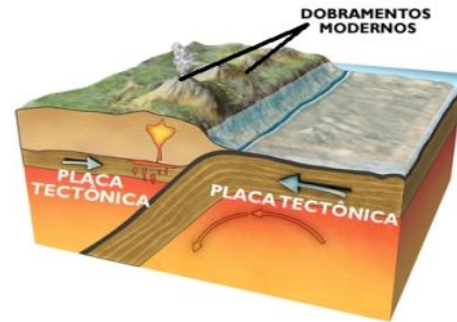


Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/bacias-sedimentares>. Acesso em 26/04/2020

Dobramentos Modernos: recebem esse nome por serem formações geologicamente recentes que remontam ao Período Terciário da Era Cenozoica. São grandes estruturas formadas em sua maioria por rochas, metamórficas e magmáticas pouco resistentes e que foram afetadas

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

por forças tectônicas, que deram origem a cadeias de montanhas ou cordilheiras. Como são formações recentes, ainda não sofreram grandes processos de erosão, o que pode ser percebido nas formas de relevo, com elevadas altitudes em formatos pontiagudos. Acredita-se que o choque entre as placas tectônicas tenha provocado o enrugamento do relevo nas áreas de encontro de placas, originando cadeias de montanhas e cordilheiras. Nesta estrutura geológica podem ser encontrados diferentes tipos de minerais metálicos e combustíveis fósseis. São exemplos de dobramentos modernos a Cordilheira dos Andes, na América do Sul, e a Cordilheira do Himalaia, na Ásia, onde se encontra o Monte Everest.

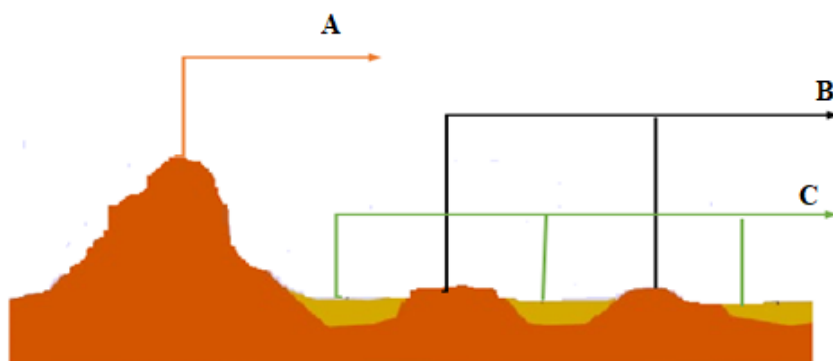


Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/dobramentos-modernos>.
Acesso em 26/04/2020

Para conhecer mais a respeito das estruturas internas da terra assista ao vídeo no link a seguir: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zq4G68HhLLs>>. Acesso em: 27 abr.2020.

Desafios - Geografia

1. De acordo com o conteúdo estudado, observe a imagem abaixo, nomeie as estruturas geológicas presentes de acordo com cada letra, em seguida aponte as características de cada uma e estabeleça a relação entre as mesmas.



A _____

B _____

C _____

Sociologia

O que nos é comum⁵

Ao nascer, chega-se a um mundo que já está pronto, e essa relação com o "novo" é de total estranheza. A criança vai sentir frio e calor, conforto e desconforto, vai sorrir e chorar; enfim, vai se relacionar e conviver com o mundo externo.

Com o tempo, a criança percebe que existem outras coisas a seu redor: o berço (quando o tem), o chão (que pode ser de terra batida, de cimento, de tábuas ou de mármore com tapetes) e os objetos que compõem o ambiente em que vive. Percebe que existem também pessoas - pai, mãe, irmãos, tios, avós - com as quais vai ter de se relacionar. [...]. À medida que cresce, vai descobrindo que há coisas que pode fazer e coisas que não pode fazer. Posteriormente saberá que isso é determinado pelas normas e costumes da sociedade à qual pertence.

No processo de conhecimento do mundo, a criança observa que alguns dias são diferentes dos outros. Há dias em que os pais não saem para trabalhar e ficam em casa mais tempo. São ocasiões em que assiste mais à televisão, vai passear em algum parque ou outro lugar qualquer. Em alguns desses dias nota que vai a um lugar diferente, que mais tarde identificará como igreja

⁵ As referências estão publicadas na aba das orientações.
<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

(no caso de os pais praticarem uma religião). Nos outros dias da semana vai à escola, onde encontra crianças da mesma idade e também outros adultos.

A criança vai entendendo que, além da casa e do bairro onde reside, existem outros lugares, uns parecidos com o local em que vive e outros bem diferentes; alguns próximos e outros distantes; alguns grandes e outros pequenos; alguns suntuosos e outros humildes ou miseráveis.

Ao viajar ou assistir à televisão, a criança perceberá que existem cidades enormes e outras bem pequenas, novas e antigas, bem como áreas rurais, com poucas casas, onde se cultivam os alimentos que ela consome. Aos poucos, saberá que cidades, zonas rurais, matas e rios fazem parte do território de um país, que normalmente é dividido em unidades menores (no caso brasileiro, elas são chamadas de estados). Nessa "viagem" do crescimento, a criança aprenderá que há os continentes, os oceanos e os mares, e que tudo isso, com a atmosfera, constitui o planeta Terra, que, por sua vez, está vinculado a um sistema maior, o sistema solar, o qual se integra numa galáxia.

Esse processo de conviver com a família e com os vizinhos, de frequentar a escola, de ver televisão, de passear e de conhecer novos lugares, coisas e pessoas compõe um universo cheio de faces no qual a criança vai se socializando, isto é, vai aprendendo e interiorizando palavras, significados e ideias, enfim, os valores e o modo de vida da sociedade da qual faz parte.

As diferenças no processo de socialização

Entender a sociedade em que vivemos significa saber que há muitas diferenças e que é preciso olhar para elas. É muito diferente nascer e viver numa favela, num bairro rico, num condomínio fechado ou numa área do sertão nordestino exposta a longos períodos de seca. Essas desigualdades promovem formas diferentes de socialização.

Ao tratar de diferenças, temos também de vê-las no contexto histórico. A socialização dos dias atuais é completamente diferente da dos anos 1950. Naquela época, a maioria da população vivia na zona rural ou em pequenas cidades. As escolas eram pequenas e tinham poucos alunos. A televisão estava iniciando no Brasil e seus programas eram vistos por poucas pessoas. Não havia internet e a telefonia era precária. Ouvir rádio era a principal forma de tomar conhecimento do que acontecia em outros lugares do país e do mundo. As pessoas relacionavam-se quase somente com as que viviam próximas e estabeleciam fortes laços de solidariedade entre si. Escrever cartas era muito comum, pois constituía a forma mais prática de se comunicar a distância.

No decorrer da segunda metade do século XX, os avanços tecnológicos nos setores de comunicação e informação, o aumento da produção industrial e do consumo e o crescimento da população urbana desencadearam grandes transformações no mundo inteiro. Em alguns casos, alterações econômicas e políticas provocaram a deterioração das condições de vida e organização social, gerando situações calamitosas. Em vários países do continente africano, milhares de pessoas morreram de fome ou se destruíram em guerras internas (o que continua a acontecer). Na antiga Iugoslávia, no continente europeu, grupos étnicos entraram em conflitos que mesclavam questões políticas, econômicas e culturais e, apoiados ou não por outros países, mataram-se durante muitos anos numa guerra civil. Nascer e viver nessas condições é completamente diferente de viver no mesmo local com paz e tranquilidade. A socialização das crianças "em guerra permanente" (quando conseguem sobreviver) é afetada profundamente.



Fonte da foto: Disponível em: <<https://www.justificando.com/2019/03/25/em-defesa-da-escola-reflexoes-sobre-a-educacao-domiciliar-homeschooling/>> Acesso em: 26 abr. 2020.

Para conhecer mais sobre diferentes formas de socialização, assista ao vídeo no link abaixo:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=12&v=Jt8-X5TGXo0&feature=emb_logo>. Acesso em: 27 Abr. 2020.

Desafios - Sociologia

1. “Não adianta crer que podemos educar os nossos filhos como quisermos. Há costumes aos quais somos obrigados a nos conformar; se os transgredirmos demais, eles acabam se vingando nos nossos filhos [...]. Pouco importa se foram criados com ideias arcaicas ou avançadas demais; tanto em um caso como no outro, eles não terão condições de viver uma vida normal. Portanto, <http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

Secretaria Adjunta de Gestão Educacional - SAGE

em qualquer época, existe um tipo regulador de educação do qual não podemos nos distanciar sem nos chocarmos com vigorosas resistências que escondem dissidências frustradas”.⁶

Considerando o pensamento de Durkheim sobre a educação, marque a afirmação correta:

- a) Os pais têm autonomia para educar seus filhos de acordo com suas concepções individuais, independente dos costumes da sociedade em que vivem.
- b) Os filhos que são criados com costumes diferentes da sociedade em que vivem, não entram em conflito com os demais indivíduos dessa sociedade.
- c) Cada sociedade tem um sistema de educação que se impõe aos indivíduos com uma força geralmente irresistível.
- d) Os costumes e valores são construídos individualmente em cada família e refletem nossas necessidades pessoais.
- e) As gerações anteriores pouco contribuíram para elaborar o conjunto de normas e valores das sociedades, não exercendo nenhuma influência.

2. Para Durkheim é a educação responsável por transmitir o legado cultural construído ao longo dos séculos e inserir as novas gerações no bojo da vida coletiva.⁷

Sobre a educação, de acordo com o pensamento de Émile Durkheim, marque V para verdadeiro e F para falso:

- () Educar uma criança é prepará-la para participar de uma ou várias comunidades.
- () A educação é um processo individual, independente da sociedade.
- () Cada sociedade tem métodos de educação que correspondem às suas necessidades.
- () A educação consiste em habituar os indivíduos a uma disciplina.

Agora, assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA

- a) V - V - V - F
- b) V - V - F - V
- c) F - V - F - F
- d) F - F - V - V
- e) V - F - V - V

Filosofia

⁶ As referências estão publicadas na aba das orientações.

⁷ As referências estão publicadas na aba das orientações.

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>



Fonte da imagem: <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/hfe/protagoras2/links/epimeteu.htm>> Acesso em: 20 Abr. 2020.

PROTÁGORAS⁸

O mito de Epimeteu: a criação do homem⁹

Houve um tempo em que existiam deuses, mas não existiam criaturas mortais. E ao chegar, enfim, o tempo destinado para a sua criação, os deuses moldaram-lhes as formas nas entranhas da terra, a partir de uma mistura feita de terra e fogo e de todas as substâncias que são compostas desses dois elementos. Quando estavam prontos para dar à luz tais criaturas, encarregaram Prometeu e Epimeteu de distribuir entre elas as qualidades apropriadas a cada uma. Mas Epimeteu implorou a Prometeu que o deixasse distribuir sozinho. “Quando tiver terminado”, disse, “você vai examinar o resultado.” Persuadindo o desse modo, fez a distribuição. Atribuía a alguns força sem rapidez, enquanto equipava os mais fracos com rapidez; e alguns ele munia de armas, enquanto para outros, que ficavam desarmados, providenciava diferentes faculdades de preservação. Àqueles que dotava de tamanho diminuto, dava asas para escapar ou habitações subterrâneas; os que tinham seus corpos aumentados eram preservados por seu próprio tamanho; assim ele distribuiu todas as outras propriedades, seguindo esse plano de compensações. Levando a cabo tal tarefa, precavia-se para que nenhuma espécie viesse a se extinguir. Após equipá-las com os meios de evitar a destruição mútua, criou uma defesa contra as estações enviadas pelos deuses, vestindo as criaturas com pelos abundantes e peles grossas, suficientes para proteger no inverno, porém capazes de resguardar também do calor, de modo que essas coisas servissem a cada uma delas de leito natural, quando fossem deitar. Calçava algumas com cascos, outras com garras, e outras com peles duras, sem sangue. Depois passou a fornecer, a cada uma delas, seu alimento apropriado; a pastagem da terra para algumas, frutos das árvores

⁸ Este diálogo foi escrito pelo Filósofo Platão.

⁹ As referências estão publicadas na aba das orientações.

Secretaria Adjunta de Gestão Educacional - SAGE

para outras, raízes para as demais; a um certo número coube, em sua alimentação, devorar outras criaturas: elas foram dotadas de escassez na reprodução, enquanto as que eram consumidas ganharam proles numerosas, garantindo desse modo a sobrevivência de sua espécie. Só que Epimeteu, como não era assim tão sábio, esbanjou imprudentemente todo o seu estoque de propriedades com os animais, deixando desequipada a raça dos homens, com a qual ficou sem saber o que fazer. Enquanto estava ponderando sobre o ocorrido, Prometeu chegou para examinar sua distribuição e viu que as outras criaturas encontravam-se providas adequadamente de tudo, mas o homem estava nu, descalço, sem cobertas e desarmado; contudo já ia despontando o dia destinado, em que o homem, como as demais criaturas, devia emergir da terra para a luz. Então Prometeu, perplexo quanto ao meio de preservação que poderia inventar para o homem, roubou de Hefesto e Atena o saber das artes junto com o fogo — pois sem o fogo seria impossível aprender ou fazer uso desse saber — e os entregou ao homem como um presente. Todavia, embora tenha adquirido desse modo o saber acerca da vida, o homem ficou sem o saber político, que se encontrava nas mãos de Zeus. Prometeu não tinha permissão para entrar na acrópole, a morada de Zeus e, além disso, suas sentinelas eram terríveis. Mas ele penetrou furtivamente no edifício que Atena e Hefesto compartilhavam para o exercício de suas artes, roubou a arte de trabalhar com o fogo de Hefesto, assim como a arte de Atena, e deu ambas ao homem. Por isso é que o homem encontra facilidade em seu modo de viver. Mas, como se conta, devido à falta de Epimeteu, mais tarde Prometeu foi condenado por seu roubo. Em primeiro lugar, uma vez que o homem passou a possuir uma porção divina, foi ele a única criatura a adorar os deuses, graças a sua afinidade com eles; por isso se pôs a construir altares e imagens sagradas. Em seguida, logo se tornou capaz de articular os sons da fala e as palavras, graças a seus dons, e a inventar casas, roupas, calçados, camas, e a cultivar a terra para colher seus alimentos. Assim providos de tudo, a princípio os homens viviam dispersos, não havendo nenhuma cidade, de modo que estavam sendo dizimados pelas feras selvagens, que eram mais fortes do que eles em todos os sentidos. Embora suas habilidades no artesanato fossem um auxílio suficiente no que dizia respeito à comida, não bastavam para enfrentar os animais, pois até então os homens não possuíam a arte política, na qual se inclui a arte da guerra. Com isso, passaram a se agrupar e a assegurar suas vidas fundando cidades. Entretanto, toda vez que se juntavam, causavam danos uns aos outros, justamente pela falta de uma arte política, e assim começaram a se dispersar novamente e perecer. Então Zeus, receando que a nossa raça corresse perigo de desaparecer por completo, enviou Hermes para trazer o respeito e a justiça aos homens, a fim de que houvesse organização nas cidades e laços de amizade entre os seus

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

habitantes. Hermes perguntou a Zeus de que maneira devia dar aos homens respeito e justiça: “Devo distribuí-los como as artes foram distribuídas? Essa partilha foi feita de modo que um só homem, possuindo o saber da arte médica, é capaz de tratar de muitos homens comuns, o mesmo acontecendo com os demais artífices. Devo inserir o respeito e a justiça em meio aos homens desse modo, ou distribuí-los entre todos?” “Entre todos”, respondeu Zeus; “que todos tenham a sua parte, pois as cidades não podem ser formadas se apenas alguns poucos possuírem tais virtudes, como acontece com as outras artes. E, além disso, faça de minha ordem uma lei, pela qual quem não puder partilhar do respeito e da justiça será condenado à morte, como uma praga pública.” É por isso, Sócrates, que as pessoas nas cidades, especialmente em Atenas, consideram que deliberar sobre os casos de excelência artística ou bom exercício da profissão é um assunto de poucos entendidos, e se alguém de fora desse grupo faz qualquer deliberação, eles a rejeitam, como você diz, e com razão, segundo penso. Mas quando se encontram para um conselho a respeito da arte política, em que devem ser guiados pela justiça e pelo bom senso, naturalmente permitem as deliberações de todos, já que todos têm de partilhar dessas virtudes, ou então o Estado não poderia existir.

Para conhecer mais acerca do mito de Epimeteu assista ao vídeo no link a seguir: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wX56HQG07OM>. Acesso em: 20 Abr. 2020.

Desafios - Filosofia

1. Quais foram os primeiros a receberem as qualidades e os dons que foram distribuídas por Epimeteu?

- a) () Os animais
- b) () As plantas
- c) () Os minerais
- d) () Zeus
- e) () Hermes

2. Ao ficar perplexo ao perceber que o homem não teria nenhum meio de preservação e de sobreviver no mundo, qual foi a atitude de Prometeu?

- a) () roubou de Hefesto e Atena o saber da matemática e dos minérios.
- b) () roubou de Hefesto e Atena o saber das artes junto com a água.
- c) () roubou de Juno e Atena o saber das artes junto com o fogo.

Secretaria Adjunta de Gestão Educacional - SAGE

- d) () roubou de Hefesto e Atena o saber das artes junto com o fogo
- e) () roubou de Júpiter e Atena o saber das artes junto com o fogo

3. Quem Zeus enviou para estabelecer o respeito, a justiça, organizar as cidades e laços de amizade entre os seus habitantes?

- a) () Hermes
- b) () Epimeteu
- c) () Prometeu
- d) () Atena
- e) () Protágoras